



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Subsecretaria de Política Fiscal

NOTA TÉCNICA SUPOF/SEFAZ N 21/2018 DATA: 22/08/2018

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2018 - 3ª Revisão de Receita.

I – Metas de arrecadação 2018 – Reavaliação das Receitas Ordinárias do Tesouro

Esta nota visa reavaliar a Nota Técnica SUPOF/SEFAZ nº04/2018 de 09 de maio de 2018, apresentando atualização da estimativa de receita especificamente na rubrica de Receita Patrimonial - Participações Governamentais. A reestimativa foi determinada pelas recentes informações que alteraram as expectativas de materialização dessa receita, motivando a readequação do orçamento do Estado com fins de atendimento ao princípio do equilíbrio fiscal.

Cumprе destacar, que a Receita Tributária, em certa medida, tem se comportado em linha com as projeções elencadas na anterior Nota de Revisão de Receita. Neste sentido, não se observou a necessidade de ajuste das receitas tributárias. Contudo, registra-se que em momento posterior, provavelmente, pode ser necessária a redução na previsão de multas e juros, na próxima revisão, porque o acompanhamento dessa arrecadação no período janeiro a julho aponta para possível ajuste de R\$ 100 milhões a menor.

II – Cenário Econômico

A economia brasileira tem apresentado sinais, ainda, dissonantes quanto à velocidade e consistência da recuperação. Nota-se que no primeiro trimestre de 2018 a atividade



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Subsecretaria de Política Fiscal

econômica reagia em um ritmo mais forte, após longo período recessivo. Contudo, a greve dos caminhoneiros, em maio, derrubou as expectativas e contribuiu, sobremaneira, para aprofundar o quadro de incerteza, potencializado pelo período eleitoral.

Neste contexto, observaram-se ajustes de expectativa quanto ao desempenho da atividade econômica para o ano de 2018, com efeitos negativos, também, para 2019. O Estado do Rio de Janeiro, por seu turno, apresenta diversas singularidades que, de certo modo, destoam da realidade percebida a nível nacional.

A grave crise econômica que acometeu o ERJ associado ao adverso quadro financeiro das empresas petrolíferas, notadamente a Petrobras, ensejou acentuada retração dos investimentos na região. Contudo, observam-se alterações de caráter conjuntural, e em certa medida estrutural, que permitiu a retomada da atividade econômica, sobretudo, relacionadas ao setor de óleo e gás.

As alterações regulatórias, as mudanças na gestão empresarial na estatal, o aumento do preço do petróleo no mercado internacional, bem como a desvalorização do real frente ao dólar tem impactado favoravelmente o setor e, por conseguinte toda cadeia de valor, imprescindível para economia fluminense.

Adicionalmente, cabe destacar que os efeitos notados pelas condições financeiras mais favoráveis a Petrobras e a todo setor de óleo e gás tem beneficiado a arrecadação estadual.

Assevera-se, ainda, que a elevação do volume de produção de óleo, sobretudo, oriundas da camada do Pré-Sal tem efetivamente contribuído para majoração da Receita de Participações Governamentais. Não menos importante, a retomada do



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Subsecretaria de Política Fiscal

setor tem gerado efeitos alvissareiros para toda a cadeia produtiva, estimulando a geração de renda, emprego e ganhos tributários diretos e indiretos ao Erário.

Destarte, o ano de 2018 inspira algum alento em relação à recuperação da economia, em especial ao setor de óleo e gás, sensível à economia fluminense. Contudo, observa-se crescimento em menor intensidade do que o esperado no início do ano. O crescimento projetado para o Brasil é da ordem de 1,49%, segundo Boletim Focus datado de 17.08.18.

III – Descrição das variações de projeção de Receita do Tesouro:

Tabela 1- Reestimativa Receitas Tesouro 2018 - Rubrica Orçamentária

Receita*	FR	REVISÃO DE RECEITA		3ª Revisão X 2ª Revisão	
		2ª Revisão (E)	3ª Revisão (F)	(F - E)	Δ% (F/E-1)
Royalties & FEP		9.788	11.806	2.018	20,6%
TOTAL GERAL		66.204	68.222	2.018	3,0%

*Receita Bruta (com FUNDEB & Transferências aos Municípios)

Royalties – Estima-se que a receita de Royalties e Participações Especiais seja R\$ 2.018 milhões maior em relação à 2ª Nota de Revisão de Receita. A nova receita esperada para o exercício (R\$11,8 bilhões) considera como parâmetro médio de encerramento do exercício 2018 Brent de US\$ 67 e câmbio de R\$/US\$ 3,40. Associa-se a esses parâmetros o visível incremento de produção nos campos do ERJ e a incorporação do novo preço referência,



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento
Subsecretaria de Política Fiscal

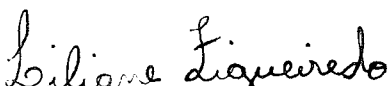
conforme Resolução ANP nº 703/17. Com base nessas variáveis, estima-se que caberá ao Rioprevidência R\$ 9,3 bilhões desta receita, o que representa 79% das Participações Governamentais do Estado nesse período. Na tabela 2 a seguir estão discriminados os valores por finalidade de aplicação, nos termos da legislação vigente.

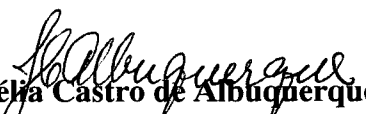
Tabela 2

ROYALTIES		Revisão 2	Revisão 3
		9.787.885.438	11.806.368.425
Fonte 104	Tranferências aos Municípios	491.385.356	532.512.974
	PASEP	92.965.001	112.738.555
	FECAM*	464.825.004	563.692.773
	FISED (FR 103)**	301.883.450	394.312.691
	Indenização a União	914.859.287	914.859.287
Fonte 231	RIOPREVIDÊNCIA*	7.521.967.341	9.288.252.145

* Incluído valor apurado de DRE relativo ao FECAM

** Emenda Constitucional nº70 de 2017


P/ **Raphael Phillippe dos Santos Lopes Leal de Moura**
Superintendente de Relações Federativas e Transparência Fiscal


Joséia Castro de Albuquerque
Subsecretária de Política Fiscal

De acordo,


Luis Cláudio Fernandes Lourenço Gomes
Secretário de Estado de Fazenda